

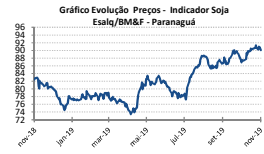
SOJA

O mercado futuro de soja na Bolsa de Chicago (CBOT) tem foco nas negociações comerciais entre Estados Unidos e China, com baixa na semana. Os preços caíram apesar de dados de vendas externas dos EUA que superaram a expectativa do mercado. Segundo o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), exportadores venderam 1,66 milhão de toneladas de soja da safra 2019/20, já descontados os cancelamentos, na semana encerrada em 21 de novembro. O volume representa alta de 14% ante a semana anterior e de 25% em relação à média das quatro semanas anteriores, e veio acima do teto das estimativas de análises, de 1,5 milhão de toneladas. Em contrapartida, a China segue buscando soja no Brasil, mas se depara com pouca oferta. Da safra nova cerca de 40 milhões de toneladas já foram comercializadas e a ponta vendedora aguarda para ver como ficará o clima para o desenvolvimento. O quadro climático brasileiro é favorável com chuvas moderadas para a maioria das áreas de lavoura, mas na Argentina não há indicação de chuva para as próximas duas semanas. No mercado doméstico, apesar da alta do dólar, com a queda da CBOT e de prêmios os preços cederam ou se mantiveram. A alta do dólar ante o real influenciou mais as vendas antecipadas de soja da safra 2019/20 do que propriamente o spot, disse o corretor. O indicador de preços da soja Esalq, calculado com base nos preços do mercado disponível em cinco praças do Paraná, ficou em R\$ 84,88/saca (-0,25%). Em dólar, o indicador ficou em US\$ 20,04/saca (-0,74%). Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	78,08	-0,41	-4,30	-26,01	-7,53
Oeste PR - PR	78,44	-0,71	-4,51	-9,96	-10,68
Sorriso - MT	71,82	0,15	-1,87	-14,55	-17,46
Rio Verde - GO	74,10	-1,04	-4,43	-11,11	-5,38
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	90,06	-2,88	-2,88	-10,08	-7,92

Calendário da Safra		
Praça	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	BM&F R\$/60kg		Venc.	CBOT US\$/bushel	
	Cotação	Posição		Cotação	Posição
jan/20	81,57		jan/20	8,768	81,57
mar/20	82,92		mar/20	8,913	82,92



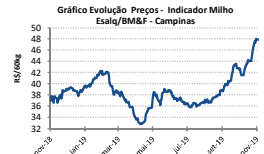
MILHO

O preço do milho teve fortes altas no acumulado do mês, quando os valores do cereal chegaram a subir 14,5% em Rio Verde (GO), 10,9% em Maracaju (MS) e 5,2% em Sorriso (MT). No Oeste do Paraná, o cereal acumula valorização mensal de 8,1% e em Chapeçó (SC), de 6,2%. Na região de Campinas (SP), o indicador Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 47,88 a saca de 60 quilos. Em dólar, ficou em US\$ 11,31. A negociação futura também está adiantada, menciona o Cepea, com base em dados do Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea): até meados de novembro, 95,4% da produção da segunda temporada de milho de Mato Grosso havia sido negociada. No Paraná, 74% da produção de milho segunda safra já foi negociada, segundo o Seab/Deral. Os futuros de milho fecharam em alta expressiva nesta sexta-feira na Bolsa de Chicago (CBOT), influenciados pelo desempenho do trigo. Os dois grãos tendem a se mover na mesma direção porque um é substituto direto do outro em ração animal. O vencimento março do milho subiu 8 cents (2,14%) e terminou em US\$ 3,8125 por bushel. Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	25,23	-8,13	-100,00	-15,34	-37,50
Cascavel - PR	35,83	-4,86	-7,84	-22,02	-23,36
Dourados - MS	32,52	-4,46	-5,41	-22,08	-27,52
Norte do Paraná	35,99	-5,56	-9,61	-22,23	-23,67
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	47,88	-0,71	-10,80	-20,43	-22,70

Calendário da Safra				
Praça	Plantio	1ª safra	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
Venc.	BM&F R\$/60kg		Venc.	CBOT US\$/bushel	
	Cotação	Posição		Cotação	Posição
jan/20	49,25		mar/20	3,813	38,00
mar/20	48,32		mai/20	3,858	38,45



CAFÉ

Os contratos futuros de café arábica iniciam o último mês do ano com perspectiva de reversão da tendência baixista na Bolsa de Nova York (ICE Futures US). Em novembro, o vencimento março/20 registrou valorização de cerca de 12%, anulando as perdas acumuladas desde o início do ano e mostrando ganho de perto de 1%. Nos últimos 12 meses, entretanto, a queda é de cerca de 6%. Os futuros de café em Nova York trabalharam em alta em boa parte do pregão de sexta. O vencimento março/20 acabou fechando com alta de 60 pontos (0,51%), a 119,05 cents. No Brasil, segundo o boletim do Cepea/Esalq/USP as cotações do arábica tiveram alta na sexta no mercado físico. O indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 510,02 a saca, 0,6% superior à quinta-feira, 28. Os preços do robusta foram sustentados pela elevação dos valores externos e da moeda norte-americana, dizem os pesquisadores. O indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 314,21 a saca, enquanto o tipo 7/8 teve média de R\$ 303,71 a saca, ambos praticamente estáveis (-0,08%) - à vista e a retirar no Espírito Santo. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	503,92	-15,25	-14,32	-16,57	-13,27
Cerrado - MG	508,75	-4,58	-17,62	-17,12	-14,00
Zona da Mata-MG	482,86	-4,25	-16,12	-15,12	-12,40
Mogiana - SP	495,00	6,75	6,11	-15,66	-13,04
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	510,02	-3,82	-16,85	-16,16	-13,25

Estimativa de colheita	
88% do total (Conab)	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
Venc.	BM&F R\$/60kg		Venc.	ICE/NY US\$/lb	
	Cotação	Posição		Cotação	Posição
mar/20	582,99		mar/20	119,05	664,55
mai/20	603,46		mai/20	121,25	676,83



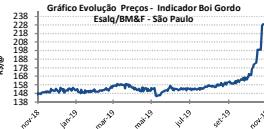
BOI GORDO

A arroba do boi gordo entrou em um processo de correção de preços e caiu em algumas praças na última sexta-feira (29), o que já esperado pelo mercado. Em São Paulo, a referência baixou R\$ 10 por arroba, para R\$ 216,50 à vista e R\$ 218,50 a prazo. Apesar do recuo, a conjuntura é favorável ao pecuarista e o pragmatismo de preços continua elevado. A China está se abastecendo de carne vinda de vários mercados e os importadores já estão praticamente estoçados para atender à demanda do ano-novo chinês, em janeiro. Os contratos que já foram fechados permanecem com os valores acordados, mas a indústria brasileira está com dificuldade para fechar novos contratos de venda de carne bovina para a China, pois houve repasse de custo aos cortes comercializados e, com isso, os chineses saíram parcialmente do mercado, à espera de valores menores. Ainda assim, o cenário de demanda externa é promissor, o que limita perdas para a arroba. Dados da Secex indicam que até a terceira semana de novembro haviam sido embarcadas 90,51 mil toneladas de carne bovina in natura. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 231,35/arroba (+1,05%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 232,09/arroba (+0,16%). Não há sobre de oferta capaz de fazer com que os preços do boi gordo possam voltar para os patamares anteriores, abaixo de R\$ 200 por arroba. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	196,67	-5,22	-23,39	-28,73	-28,56
Cuiabá - MT	204,80	-16,33	-26,79	-33,05	-34,29
Goianã - GO	218,57	-7,71	-29,39	-36,39	-35,71
Araçatuba - SP	231,73	-12,57	-30,99	-35,20	-35,65
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	231,35	-1,71	-27,64	-35,18	-36,76

Calendário			
19 Semestre	Safra	2ª Semestre	Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jan/20	206,80
mar/20	201,20



ALGODÃO

Calendário da Safra (MT e BA)		Variação (%)		
Atual (R\$/@)*	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Nov-Fev)	87,56	-3,47	-6,30	11,10
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 64,42 /15 Kg			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ

Calendário da Safra (RS e SC)		Variação (%)		
Atual (R\$/50 kg)*	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Ago-Dez)	47,23	-27,78	-2,46	-13,76
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44 /50 Kg			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra (PR e RS)		Variação (%)		
Atual (R\$/h)*	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Mar-Jul)	870,34	-4,18	-4,50	-4,94
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo - Região Sul R\$ 676,17 R\$/t			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/h) - Referência: Paraná

Segundo o Cepea, o mercado de algodão em pluma apresenta baixa liquidez neste encerramento de mês. Os poucos negócios realizados envolvem pequenos volumes para entregas imediatas - algumas indústrias têm interesse em adquirir novos lotes apenas no início de 2020. Apesar desse cenário, os preços voltaram a subir, influenciados pela baixa oferta de pluma de qualidade. Já para a CMA, a forte desvalorização do dólar em relação ao real aumentou a competitividade do algodão brasileiro. Os preços domésticos encerraram o mês de novembro com alta de 5,05% em relação ao fechamento do mês anterior. A indicação no CIF de São Paulo ficou em R\$ 2,62/libra-peso, o maior nível desde 17/07/17. Em novembro houve melhora do interesse por parte da demanda. Algumas indústrias precisaram recompor estoques ainda para 2019. Na ICE Futures o contrato com vencimento mar/20 encerrou novembro com queda de 0,79% em relação ao fechamento do mês anterior. A demora para a consolidação de um acordo entre os EUA e a China vem pesando sobre as cotações.

Houve alta de 1,18% na saca de 50 kg na semana, segunda a CMA. No mês a alta acumulada é de 1,29% em relação a outubro e no ano a alta é 15,81% frente ao mesmo período de 2018. A safra de arroz do Uruguai será a menor em 29 anos, uma boa notícia para os produtores brasileiros, tendo em vista que parte do arroz produzido no país vizinho tende a entrar no mercado brasileiro. Em Chicago o contrato jan/20 de arroz fechou cotado a US\$ 13,75/saca de 50 kg. De acordo com o Cepea, os preços do arroz em casca estão firmes no mercado gaúcho. Beneficiadoras têm trabalhado com o produto já adquirido, mas indicam interesse em novas compras no spot - elas sinalizam ter estoques suficientes até o início da próxima temporada, caso as vendas não sejam avencadas. Diante da forte valorização do dólar frente ao Real, indústrias gaúchas apontam que a concorrência com o arroz importado também deve continuar dificultando as comercializações. Orizicultores, por sua vez, estão menos presentes no mercado. Parte dos vendedores está capitalizada e tem expectativa de que o preço da saca possa aumentar nas primeiras semanas de 2020, fundamentados no período de entressafra e colheita mais tardia.

O mercado brasileiro de trigo chega ao final do mês atento ao encerramento da colheita nos dois principais estados produtores do país, segundo a CMA. Agora os agentes avaliam a disponibilidade do trigo de qualidade superior, já que parcela significativa da produção nacional foi prejudicada pelas recentes chuvas no período de colheita, além de outras intempéries ao longo da safra. Os moínos nacionais até poderão utilizar parcialmente este trigo de qualidade inferior, mas a maior parte dele tende a ser escoado para o mercado internacional. Com custos elevados de importação, devido a uma taxa cambial elevada, ainda há possibilidade de crescimento do uso interno deste trigo com pH inferior. Na CBOT para o trigo encerrou com preços mais altos, impulsionados pela boa demanda pelo grão dos EUA e fecharam nos maiores níveis desde 12 de julho. Em novembro, a posição mar/20 acumulou alta de 5,34%. Na semana o contrato subiu 4,53%. Para o Cepea, apesar da queda na produtividade e na baixa oferta de trigo de qualidade no estado, compradores não mostram grande necessidade de adquirir o grão pois afirmam estar abastecidos.

<>Frango: Para o Cepea, de outubro para novembro (até o dia 28), o frango vivo negociado na Grande São Paulo se desvalorizou 1,7%, para a média de R\$ 3,21/kg neste mês, a menor desde março/19, em termos nominais. O movimento de baixa está atrelado à maior oferta de animais prontos para abate em algumas localidades. Além disso, o poder de compra de avicultores frente aos principais insumos utilizados na atividade, milho e farelo de soja, diminuiu de outubro para novembro. Novembro registra o momento mais desfavorável ao avicultor desde fevereiro de 2019. Com isso, o produtor já acumula sete meses consecutivos de redução no poder de compra frente ao farelo e três meses em relação ao milho. Espera-se que o avicultor recupere, aos poucos, o poder de compra nos próximos meses, fundamentados em um possível movimento de alta dos preços da carne de frango no mercado atacadista e, consequentemente, do animal vivo. Neste caso, os patamares recordes das cotações das principais carnes concorrentes, bovina e suína, podem motivar um aquecimento na demanda pela proteína de frango, que tem preço mais competitivo. <>Suíno: Para a CMA, a perspectiva para o mercado brasileiro de suínos nas próximas semanas é positiva, considerando que a disponibilidade está bem ajustada e as indústrias estão nos preparativos para atender a demanda das festividades. A entrada do 13º salário e a forte alta da carne bovina também são fatores que podem acelerar o consumo pelos principais cortes suínos. Mercado segue apostando em uma grande importação por parte dos chineses, uma vez que o país asiático sofre com déficit de oferta, consequência da peste suína africana. Em São Paulo a arroba foi cotada a R\$ 114,00, o que remete a um preço médio de R\$ 6,08 por quilo vivo. No interior de MG o quilo ficou posicionado em R\$ 6,00. <>Ovos: Apesar do período de final de mês, que tradicionalmente pressiona as cotações dos ovos, as altas nos preços das principais proteínas de origem animal (bovina, suína e de frango) passaram a favorecer o consumo do produto na última semana de novembro (entre 21 e 28), elevando a procura e consequentemente as cotações dos ovos, segundo o Cepea. A valorização foi reforçada pelo aumento de pedidos das redes varejistas que pretendem realizar promoções na Black Friday. Para a primeira semana de dezembro, agentes do setor sinalizam otimismo, baseados nas condições favoráveis para reajustes positivos nas cotações.